

Ana Lúcia Campbell

Tradutora Pública Juramentada e Intérprete Comercial

Inglês – Português – Espanhol

Edifício de Paoli

Av. Nilo Peçanha, 50/ 2606

20020-906 Rio de Janeiro

Tel.: +55-21-2262.9371 Telefax: +55-21-3084.8484

CPF-MF: 430.405.357/49

Matrícula na JUCERJA Nº 147

e-mail: anacampbell@anacampbell.com.br

Eu, infra-assinada, Tradutora Pública Juramentada e Intérprete Comercial nesta Praça e Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, com Fé Pública em todo o Território Nacional, devidamente matriculada na JUCERJA sob o Nº 147, em 07 de fevereiro de dois mil e um, CERTIFICO e DOU FÉ que me foi apresentado um documento, exarado no idioma INGLÊS, para que o traduzisse para o vernáculo, o que aqui faço em virtude do meu ofício público, a pedido da parte interessada, para constar onde convier, como segue:

TRADUÇÃO Nº 2888/2017

CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO UNILATERAL DIREITOS DE EXECUÇÃO

Entre os infra-assinados:

RAO - SOCIEDADE DE AUTORES DA RÚSSIA, com escritório registrado em RAO, B,. Bronnaya Str. 6a - Moscou, 123995, Rússia, representada pelo Sr. Sergey Fedotov, Presidente do Conselho de Administração, como uma parte

e

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO E PROTEÇÃO DE DIREITOS INTELECTUAIS, (doravante denominada **SOCINPRO**) com sua sede social na Av. Beira Mar, 406 - Gr. 1205 - Centro - 20021-060, Rio de



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 2

Janeiro, representada por Jorge S. Costa, Diretor Geral, afiliada à CISAC com número 189, como a outra parte.

Fica acordado o seguinte:

Artigo 1.

(I) Em virtude do presente Contrato, a **SOCINPRO** confere a **RAO** o direito exclusivo, no território em que esta última Sociedade opera (conforme a definição e delimitações contidas no Artigo 6(I) doravante explicitado), para conceder as autorizações necessárias para todas as execuções públicas (conforme definido no parágrafo II deste Artigo) de obras musicais, com ou sem letras, que estão protegidas sob os termos das leis nacionais, tratados bilaterais e convenções internacionais multilaterais relacionadas ao direito do autor (direito autoral, propriedade intelectual, etc.) atualmente em existência ou que puderem existir e entrar em vigor durante a vigência do presente Contrato.

O direito exclusivo mencionado no parágrafo acima é conferido na medida em que o direito de execução pública das obras em questão tenha sido, ou seja, durante o período em que o presente contrato estiver em vigor, cedido, transferido ou



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 3

outorgado, por quaisquer meios para fins de sua administração, para a **SOCINPRO**, pelos seus membros de acordo com seus Estatutos Sociais e Regimento, estas obras coletivamente constituindo o "repertório da **SOCINPRO**".

(II) Sob os termos do presente contrato, a expressão "execução pública" inclui todas as execuções audíveis ao público em qualquer local dentro do território em que a **RAO** operar, através de quaisquer meios e de qualquer forma, sejam estes meios atualmente conhecidos e colocados em uso, ou doravante descobertos e colocados em uso durante o período em que este contrato estiver em vigor. "Execução Pública" inclui particularmente execuções por meios ao vivo, instrumentais ou vocais; por meios mecânicos tais como registros fonográficos, meios eletrônicos, fitas e trilhas sonoras (magnéticas ou de outra forma), por processos de projeção (filme sonoro), difusão e transmissão (tal como transmissão via rádio e televisão, seja de forma direta ou retransmitida, etc.) assim como através de qualquer processo de recepção sem fio (*wireless*) (aparelhos de recepção de rádio e televisão, recepção por telefone, etc. e meios e dispositivos similares,



etc.).

Artigo 2.

(I) O direito exclusivo para autorizar execuções conforme o Artigo 1 confere os seguintes direitos a **RAO**, dentro dos limites dos poderes relacionados a estas em virtude do presente Contrato, de seus próprios Estatutos Sociais e Regimento, e da legislação nacional do país ou países em que operar;

a) Permitir ou proibir seja em seu próprio nome ou em nome do autor correspondente, a execução pública de obras do repertório da outra Sociedade, e outorgar as autorizações necessárias para estas execuções;

b) cobrar todos os royalties requeridos em troca das autorizações outorgadas (conforme previsto no item (a) acima), para receber todas as somas devidas como indenização ou danos por execuções não autorizadas das obras em questão;

c) Instaurar e continuar, seja em seu próprio nome ou em nome do autor correspondente, qualquer ação judicial contra qualquer pessoa física ou jurídica, ou outra autoridade responsável pelas execuções ilegais das obras em questão;

Negociar, transigir, submeter à arbitragem,



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 5

submeter a qualquer Tribunal de Justiça ou tribunal administrativo ou especial;

d) Tomar qualquer outra medida para fins de garantir a proteção do direito de execução pública das obras cobertas pelo presente contrato.

(II) O presente Contrato sendo pessoal às Sociedades Contratantes e formalizado nesta base, fica formalmente acordado que, sem a autorização expressa por escrito da **SOCINPRO**, a **RAO** não poderá em qualquer caso ceder ou transferir a qualquer terceira parte todo ou parte do exercício das prerrogativas, faculdades ou outros poderes aos quais esteja intitulada sob o presente Contrato, e particularmente conforme o Artigo 2. Qualquer transferência efetuada contrária a esta cláusula será nula e sem efeito sem que seja necessária qualquer formalidade.

Artigo 3.

Em virtude dos poderes conferidos pelos Artigos 1 e 2, a **RAO** se compromete a fazer cumprir e exigir, no território em que operar, os direitos dos membros da **SOCINPRO** da mesma forma e na mesma extensão com que faz em relação aos seus próprios membros, e fará isso dentro dos limites da



proteção legal dada a uma obra estrangeira em um país em que a proteção for demandada. Particularmente, a **RAO** deverá aplicar às obras do repertório da **SOCINPRO** as mesmas tarifas, métodos, meios de arrecadação e distribuição de royalties (sujeito ao que está acordado no Artigo 7 abaixo), que aplica às obras de seu próprio repertório.

Artigo 4.

A **SOCINPRO** colocará à disposição da **RAO** todos os documentos que permitam a esta justificar os royalties cuja arrecadação seja responsável sob o presente Contrato, e tomar todas as medidas legais ou outras medidas, conforme mencionado no Artigo 2(I) acima.

Artigo 5.

(I) A **SOCINPRO** colocará à disposição da **RAO** todos os documentos, registros e informações que permitam o exercício efetivo e central sobre os seus interesses, particularmente em relação à notificação de obras, cobrança e distribuição de royalties, e obtenção e verificação de programas de execução.

Particularmente, a **RAO** deverá informar a **SOCINPRO** qualquer discrepância que observar entre a



documentação recebida da **SOCINPRO** e a sua própria documentação, ou a documentação fornecida por outra sociedade.

(II) Além disso, a **SOCINPRO** terá o direito de consultar todos os outros registros da **RAO** e obter todas as informações desta relacionadas à arrecadação e distribuição de royalties, de forma a permitir a verificação da administração de seu repertório pela **RAO**.

(III) A **SOCINPRO** poderá credenciar um representante perante à **RAO** para realizar em seu nome a verificação explicitada no parágrafo (II) acima. A escolha deste representante estará sujeita à aprovação da **RAO** para a qual este for credenciado. A recusa desta aprovação deverá ter um motivo plausível.

TERRITÓRIO

Artigo 6.

(I) O território em que a **RAO** opera é a **RÚSSIA**.

(II) Durante a vigência do presente Contrato a **SOCINPRO** deverá se abster de qualquer intervenção dentro do território da **RAO** no exercício do mandato conferido pelo presente contrato.

DISTRIBUIÇÃO DE ROYALTIES

Artigo 7.



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 8

(I) A **RAO** se compromete em se esforçar ao máximo e obter os programas de todas as execuções públicas que ocorrerem em seus territórios e usar estes programas como base efetiva para distribuição dos royalties líquidos totais cobrados por estas execuções.

(II) A alocação de somas cobradas em respeito às obras executadas no território da **RAO** será feita de acordo com o Artigo 3 e regras de distribuição da **RAO**, observando entretanto os seguintes parágrafos:

a) Quando todas as partes interessadas em uma obra forem membros de uma única sociedade diferente da **RAO**, o total (100%) dos royalties relacionados à obra será distribuído à Sociedade da qual as partes interessadas forem membros.

b) No caso de obras cujas partes interessadas não sejam membros da mesma Sociedade e nenhuma parte seja membro da **RAO**, os royalties serão distribuídos de acordo com os cartões de índice internacional (ou seja, os cartões de índice ou notificações equivalentes enviadas e aceitas pelas Sociedades das quais as partes interessadas sejam membros).

No caso de notificações ou cartões de índice



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 9

contraditórios, a **RAO** poderá distribuir os royalties de acordo com suas Regras, exceto que diferentes partes interessadas poderão reivindicar a mesma fração e neste caso a fração poderá ser suspensa até que seja alcançado um acordo entre as Sociedades.

c) No caso de uma obra em que uma das partes interessadas pertencer a **RAO**, esta poderá distribuir os royalties de acordo com as suas próprias Regras.

d) A fração de royalties do editor acumulada sobre a obra, ou a fração total de todos os editores ou subeditores de uma obra, independente do número de subeditores, não poderá jamais exceder a metade (50%) do total de royalties acumulados sobre esta obra.

e) Quando uma obra, na ausência de um cartão de índice internacional ou documentação equivalente, for identificada apenas pelo nome do compositor sendo este um membro de uma Sociedade, o total de royalties acumulados sobre esta obra será enviado à Sociedade do compositor. Caso a obra seja um arranjo de uma obra sem direito autoral, os royalties serão pagos à Sociedade do arranjador na medida em que este seja conhecido. No caso de



letras adaptadas a uma obra sem direito autoral, os royalties deverão ser encaminhados à Sociedade do escritor da letra.

A **SOCINPRO** recebendo os royalties distribuídos conforme as regras acima, será responsável no caso de obras mistas, pela transferência necessária a outras Sociedades interessadas na obra e por informar à **RAO** através de cartões de índice internacional ou documentação equivalente.

f) Quando um membro da **RAO** tiver adquirido os direitos de adaptar, arranjar, republicar ou explorar uma obra de repertório da **SOCINPRO**, a distribuição de royalties será feita observando-se as disposições do presente Artigo e do "Estatuto de Sub-publicação da Confederação", estabelecido pela Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (doravante denominada a "Confederação").

Artigo 8.

(I) A **RAO** estará intitulada a deduzir das somas que cobrar em nome da **SOCINPRO** o percentual necessário para cobrir as despesas efetivas de administração. Este percentual necessário não poderá exceder o percentual que é deduzido das somas cobradas para os membros da **RAO**, e esta



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 11

última deverá se empenhar sempre neste respeito para manter-se dentro de limites razoáveis, observando as condições locais dos territórios em que opera.

(II) Quando não realizar qualquer cobrança suplementar com a finalidade de suporte aos fundos de pensão ou fundos de previdência de seus membros, para incentivar as artes nacionais, ou a favor de quaisquer fundos com fins similares, a **RAO** estará intitulada a deduzir das somas que arrecada em nome da **SOCINPRO** no máximo 10%, e este percentual será alocado para estes fins.

(III) Quaisquer outras deduções, diferentes de impostos, que a **RAO** vier a fazer ou for obrigada a fazer a partir dos royalties líquidos acumulados para a **SOCINPRO**, darão origem a compromissos especiais entre as sociedades contratantes.

(IV) Nenhuma parte dos royalties arrecadados pela **RAO** por conta da **SOCINPRO** em consideração às autorizações concedidas exclusivamente para as obras com direitos autorais que esteja autorizada a administrar, será considerada não distribuível à **SOCINPRO**. Com exceção apenas da dedução mencionada no parágrafo (I) deste Artigo, e



sujeito às disposições dos parágrafos (II) e (III) deste Artigo, o total líquido dos royalties arrecadados pela **RAO** por conta da **SOCINPRO** total e efetivamente distribuído a **SOCINPRO**.

Artigo 9.

(I) A **RAO** deverá distribuir à **SOCINPRO** as somas devidas sob os termos do presente Contrato na forma e no prazo em que as distribuições forem feitas aos seus próprios membros, e no mínimo uma vez ao ano. O pagamento destas somas será feito 90 dias após cada distribuição, com exceção dos casos que estejam fora de controle.

(II) Cada pagamento deverá estar acompanhado por um documento de distribuição de forma a permitir a **SOCINPRO** alocar a cada parte interessada a fração que lhe for atribuída. Estas demonstrações deverão ter estilo e conteúdo uniforme, e deverão indicar os seguintes itens:

- (a) O título das obras;
- (b) os nomes de autores, compositores e/ou partes interessadas com suas respectivas frações;
- (c) o total de pontos ou soma creditada a cada obra;
- (d) a categoria dos honorários e o período



coberto pela remessa em questão;

(III) As liquidações dos pagamentos serão feitas pela **RAO** na moeda corrente de seu país. O pagamento das contas da **SOCINPRO** sob os termos do presente Contrato serão feitos em qualquer moeda internacional veicular.

(IV) A **RAO** permanecerá responsável perante a **SOCINPRO** por qualquer erro ou omissão que possa cometer na distribuição dos royalties acumulados sobre as obras no repertório da **SOCINPRO**.

(V) O mero fato da data da liquidação de contas acordada entre as Sociedades contratantes vencer constituirá por si só, sem formalidade necessária para este efeito, uma demanda formal a **RAO** que faltou em fazer o pagamento devido a **SOCINPRO** na data em questão. Esta disposição está sujeita a eventos de força maior.

(VI) Na medida em que atos legislativos ou estatutários impeçam o intercâmbio livre de pagamentos internacionais, ou atos de controle de câmbio tenham sido ou venham a ser implementados pela **RAO**, esta deverá:

a) Sem atraso, imediatamente após a realização da contabilidade da distribuição à **SOCINPRO**, tomar todas as medidas necessárias e cumprir com todas



as formalidades requeridas pelas autoridades nacionais com a finalidade de garantir que estes pagamentos possam ser feitos o mais breve possível;

b) Informar à **SOCINPRO** que estas medidas foram tomadas e que as formalidades foram devidamente cumpridas ao enviar as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo (II) do presente Artigo.

Artigo 10.

A **SOCINPRO** deverá fornecer regularmente ao Centro IPI da CISAC, informações completas e detalhadas sobre os nomes reais e pseudônimos de seus membros, incluindo a data de falecimento, adições, exclusões e alterações. Além disso, a **RAO** se compromete a usar a lista IPI como base para a sua identificação e distribuição em respeito aos membros da **SOCINPRO**.

Artigo 11.

(I) Os membros da **SOCINPRO** estarão protegidos e representados pela **RAO** sob o presente Contrato sem que estes membros sejam requeridos pela **RAO** a cumprir com quaisquer formalidades, e a obrigação de aderir a **RAO**.

(II) Durante a vigência do presente Contrato as Sociedades contratantes não poderão, sem o



consentimento da outra, aceitar como membro qualquer membro da outra Sociedade ou qualquer pessoa física, firma ou empresa com a nacionalidade de um dos países em que a outra Sociedade operar.

(III) Independentemente, a cláusula precedente não será interpretada como proibindo cada uma das Sociedades contratantes de representar em seu território de operação, pessoas que estejam sob a condição de refugiados nestes territórios, ou que sejam autorizados a residir nestes durante no mínimo um (1) ano, e também, em virtude de mandatos unilaterais, outros órgãos de arrecadação de royalties de execução existente nos territórios da outra Sociedade quando a coleta por uma única organização não for possível nos territórios em questão.

(IV) A **RAO** se compromete a não se comunicar diretamente com os membros da **SOCINPRO**, mas caso surgir esta ocasião, esta comunicação deverá ser feita através de um intermediário da **SOCINPRO**.

(IV) Quaisquer disputas ou dificuldades que possam surgir entre as duas Sociedades contratantes relacionadas à adesão de membro de uma parte interessada ou cessionário serão



decididas amigavelmente entre estas, dentro do mais amplo espírito de conciliação.

CONFEDERAÇÃO

Artigo 12.

O presente Contrato está sujeito às disposições dos Estatutos e decisões da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC).

DURAÇÃO

Artigo 13.

O presente Contrato entrará em vigor a partir de **31 de março de 2005** e, estará sujeito aos termos do Artigo 14 e continuará em vigor ano a ano por extensão automática caso não seja terminado por carta registrada com a antecedência mínima de seis (6) meses à data de expiração de cada período.

Artigo 14.

Independente aos termos do Artigo 13, o presente Contrato será terminado imediatamente pelas Sociedades contratantes:

a) Caso uma alteração seja feita nos Estatutos Sociais, Regimento ou no Plano de Distribuição da outra Sociedade de forma que possa modificar em uma extensão significativamente desfavorável o



exercício dos direitos patrimoniais dos atuais proprietários dos direitos autorais administrados pela Sociedade representada. Qualquer alteração desta natureza será verificada pelo órgão competente da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores. Após esta verificação o Conselho de Administração da Confederação poderá permitir a sociedade representante um período de três meses para remediar a situação criada. Mediante a expiração deste período sem que as medidas necessárias sejam tomadas pela Sociedade em questão, o presente Contrato, poderá ser rescindido de forma unilateral pela Sociedade representada, caso esta assim decidir;

b) Caso uma situação legal ou real surgir no país da **RAO** em que os membros da **SOCINPRO** sejam colocados em uma posição menos favorável do que os membros da **RAO**, ou caso a **RAO** colocar em prática medidas resultantes em um boicote das obras no repertório da **SOCINPRO**.

DISPUTAS JURÍDICAS - JURISDIÇÃO

Artigo 15.

(I) Cada uma das Sociedades contratantes poderá buscar consulta junto ao Conselho Administrativo



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 18

da Confederação sobre qualquer dificuldade que possa surgir entre as duas Sociedades em relação à interpretação ou desempenho do presente Contrato.

(II) As duas Sociedades poderão, caso necessário, e após tentar a conciliação perante o órgão mencionado no Artigo 10 b) 6º parágrafo dos Estatutos da Confederação, concordar em submeter à arbitragem pela autoridade competente da Confederação, com a finalidade de resolver qualquer disputa que possa surgir entre as partes em relação ao presente Contrato.

(III) Caso as duas Sociedades contratantes não considerarem adequado submeter à arbitragem pela Confederação, ou providenciar, entre si uma arbitragem independente da Confederação, com a finalidade de resolver seu desacordo, o Tribunal competente para decidir a questão será aquele em que a sociedade demandada estiver domiciliada.

Validado de boa fé no número de vias igual ao número de partes do presente Contrato, incluindo as partes intervenientes.

Em 30 de maio de 2005.

Em nome da RAO

Lido e aprovado



Ana Lúcia Campbell

2888/2017

fl. 19

(Firmado): Sergey Fedotov, Presidente do Conselho.

Em nome da SOCINPRO

Lido e aprovado

(Firmado): Jorge S. Costa, Diretor Geral.

***** ERA O QUE CONSTAVA do referido documento ao qual me reporto e por ser verdade DOU FÉ.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2017.

POR TRADUÇÃO CONFORME:

